

“Povo quer hierarquia, respeito, ordem e progresso”, diz Bolsonaro

Balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 58,3 bi em 2018

Página 3

Sérgio Moro diz que seu lema é “fazer a coisa certa”

Página 4

Pompeo diz que EUA e Brasil querem retomada da democracia na Venezuela

O secretário de Estado norte-americano, Mike Pompeo, disse na quarta-feira (2) que o governo do presidente Donald Trump quer aprofundar a cooperação com o Brasil na área de segurança e que os dois países terão a oportunidade de trabalhar juntos contra regimes autoritários. Ele se reuniu nesta manhã com o ministro de Relações Exteriores (MRE), Ernesto Araújo, no Palácio Itamaraty. **Página 3**

Presidente português vai pedir a Bolsonaro apoio do Brasil para a CPLP

O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, conversou na quarta-feira (2), em Brasília, com o presidente Jair Bolsonaro sobre as comunidades portuguesa e brasileira nos dois países, a conferência dos oceanos, as relações União Europeia e Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, uma vez que Venezuela está temporariamente suspensa) e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). **Página 3**

Previsão do Tempo

Quinta: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancada de chuva à tarde e à noite.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,80
Venda: 3,80

Turismo
Compra: 3,65
Venda: 3,96

EURO
Compra: 4,30
Venda: 4,31

OURO
Compra: 146,77
Venda: 176,40

Guedes: reforma da Previdência e abertura de mercado são prioridades

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou na quarta-feira (2) que a sua gestão será centrada em quatro pilares: abertura da economia, simplificação de impostos, privatizações e reforma da Previdência, acompanhada da descentralização de recursos para estados e municípios. Ele destacou que o novo governo pretende dar importância ao capital humano – como os economistas chamam o investimento em capacitação do cidadão.

“Os economistas liberais sempre tiveram uma outra face, a do capital humano, a importância de investimento em saúde e educação. Pretendemos dar dinheiro para voucher [vales individuais] para saúde, creche e educação, investir na formação da criança de 0 a 9 anos. O governo tem essa ênfase, de um



Ministro da Economia, Paulo Guedes

que o mercado é o principal mecanismo de inclusão social, que permite redistribuir dinheiro de setores privilegiados da sociedade para a saúde e a educação. **Página 4**

Ao participar da cerimônia de transmissão de cargo do Ministério da Defesa, o presidente da República, Jair Bolsonaro, disse na quarta-feira (2) que os brasileiros querem ordem, hierarquia e progresso. Durante o discurso, Bolsonaro afirmou que sua gestão não haverá “ingerência político-partidária”.

“A situação que o Brasil chegou é uma prova incontestável de que o povo, em sua grande maioria, quer hierarquia, quer respeito, quer ordem e quer

progresso. Nós queremos o bem para o Brasil. Mas, do que defender a Pátria, o que nós queremos é fazer essa Pátria grande, e só faremos se tivermos do nosso lado equipe onde todos conversam entre si, onde não há ingerência político-partidária, que lamentavelmente, como ocorreu nos últimos 20 anos, levou à ineficiência do Estado e nossa triste corrupção”, disse Bolsonaro na cerimônia de transmissão do cargo para o general de Exército Fernando Azevedo. **Página 4**

Em reunião, Doria tem diagnóstico da Educação, Segurança e Fazenda

O governador João Doria realizou na manhã de quarta-feira (2) a primeira reunião com o secretariado. Após o encontro de trabalho, foi realizada uma coletiva de imprensa para apresentar os diagnósticos da situação das áreas de Educação, Segurança Pública e Fazenda, além de medidas administrativas para redução

da máquina pública e eficiência da gestão estadual. “Não queremos fazer aqui uma caça às bruxas ou estigmatizar o Governo anterior, mas falar a verdade. Na área da Educação, a situação é muito ruim. Na área de Segurança Pública, a situação é boa e será melhorada”, afirmou o governador. **Página 2**

Varejo pode deixar de faturar R\$ 7,6 bi por causa de feriados

Página 7

Dólar inicia o ano cotado a R\$ 3,84 e Bolsa em alta de 0,37%

Página 3

Esporte

94ª São Silvestre: africanos seguem com hegemonia nas ruas de São Paulo



94ª São Silvestre

A hegemonia africana continua forte na principal corrida de rua da América Latina. Na 94ª edição da Corrida Internacional de São Silvestre, o etíope Belay Bezabeh e a queniana Sandrafelis Tuel foram os vencedores. Belay, que foi vice no ano passado, completou os 15 km em 45min03seg, enquanto Sandrafelis marcou 50min02seg. O atletismo brasileiro garantiu o oitavo lugar, com Giovanni dos Santos, em 46min38seg, e Jenifer da Silva, com o tempo de 54min05seg. **Página 8**

Etapa da Holanda é o primeiro desafio das duplas brasileiras em 2019

A etapa de Haia (Holanda), que acontece a partir de quarta-feira (2) e segue até domingo (6) abre a participação das duplas brasileiras no Circuito Mundial 2019. A competição nível quatro estrelas ainda não conta pontos para a corrida olímpica brasileira, mas os resultados obtidos no torneio podem ser importantes para o ranking de entradas e consequentemente o chaveamento em eventos futuros. **Página 8**

V Circuito Paulista de Vôlei de Praia



Bruno Soares já está em Doha para início da sua 19ª temporada como profissional



Bruno Soares e Jamie Murray disputam o Rio Open 2019

Aos 36 anos de idade e ocupando a sétima posição no ranking mundial, o tenista brasileiro Bruno Soares inicia na próxima semana, em Doha, no Catar, sua 19ª temporada como profissional. O mineiro, que já está treinando no Kalifa Stadium para a disputa do 1o. ATP de 2019, repetirá pelo quarto ano seguido a dupla com o britânico Jamie Murray. Em 2016, eles venceram o Australian Open e o US Open juntos.

“Ao mesmo tempo que é muito bom a gente ter essa longevidade, porque significa que estamos jogando bem, não é fácil. O nosso dia a dia é puxado, é uma rotina intensa, lidamos com todas as dificuldades do esporte, além da frustração de derrotas e de alguns resultados. Mas isso faz parte. Mas termos chegado ao quarto ano juntos mostra que os resultados foram bons e que sabemos do nosso potencial. Já ganhamos muitos torneios importan-

tes e já terminamos um ano como o melhor dupla do mundo (2016)”, disse Soares. Em 2018, Soares e Murray venceram três títulos: o Masters 1000 de Cincinnati e os ATP 500 de Washington e Acapulco. Eles também alcançaram as semifinais do ATP Finals de Londres.

A dupla será cabeça de chave 2 em Doha e estreia contra a parceria do húngaro Marton Fucsovics com o argentino Guido Pella. Soares e Murray foram vice-campeões do ATP 250 do Catar em 2018. Na segunda semana da temporada, eles partem para Sydney, na Austrália, antes de jogarem o Australian Open em Melbourne e depois o Rio Open.

“A preparação para o Australian Open foi muito boa. Esse ano a gente fez metade em Belo Horizonte e metade em Miami. Conseguimos treinar com muita gente. **Página 8**

Em reunião, Doria tem diagnóstico da Educação, Segurança e Fazenda

CESAR NETO



MÍDIAS

A coluna (diária) de política do jornalista CESAR NETO vem sendo publicada desde 1993. Na imprensa, pelo jornal "O DIA" (3º mais antigo diário em São Paulo - SP). Via Internet desde 1996, o site www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. Via Twitter desde 2018, @CesarNetoReal

CÂMARA (SP)

Após presidir a maior Câmara brasileira de vereadores, Eduardo Tuma (PSDB) deve resgatar a importância da família na política. O tio e falecido senador Romeu, o primo e ex-deputado estadual Romeu Jr. e o primo Robson, ex-vereador e ex-deputado federal.

PREFEITURA (SP)

A partir de agora, toda ação do mais jovem prefeito de São Paulo - Bruno (neto do falecido Mario Covas) será ação visando construir sua possível reeleição. O PSDB paulistano precisa dar uma de PT e fechar questão desde já, senão o partido vai ser o pior inimigo.

ASSEMBLEIA (SP)

Se alguém tinha dúvida de que o empossado Doria (dono estadual e futuro dono nacional do PSDB) assumiria que sua carreira política não acaba enquanto governador paulista, acabou com a ausência do ex-governador Alckmin na cerimônia do Palácio 9 de Julho.

GOVERNO (SP)

Pra quem até 2016 era apenas mais 1 filiado ao PSDB, o ex-prefeito paulistano e agora governador paulista Doria (dono paulista do PSDB a caminho de ser nacional) só precisou de 2 anos pra dar aula aos ex-donos de como fazer política de resultado. Que "gestor" !

CONGRESSO

O DEM pressionou - com votos que tem nas oposições - e conseguiu que o PSL de Bolsonaro vote no deputado Maia pra seguir na Presidência da Mesa. Em troca o comando das Comissões (Constituição / e Finanças). No Senado, sem presidência pro Olímpio (SP).

PRESIDÊNCIA

Se alguém tinha alguma dúvida de que a Presidência de Bolsonaro (PSL) começou resgatando os militares de volta ao Poder, agora sob os votos no capitão reformado do Exército Brasileiro, deixou de ter ao ver e ouvir tudo o que rola ontem, 1º dia do governo.

REPÚBLICA

... No caso do governo, quem tinha alguma dúvida do quanto mandaria em termos de Inteligência - sobre os demais militares - não tem mais. Em tempo: tanto a Marinha (mãe das demais armas) como a Aeronáutica (neta da Esquadra), estão sub-representadas.

JUSTIÇAS

Se alguém tinha dúvida de que o ex-advogado do PT de Lula e atual presidente do Supremo Tribunal Federal iria mesmo retirar - durante sua presidência - não tem mais sobre a Justiça brasileira seguir ocupando o papel de ocupar os vícios do Poder Legislativo.

PARTIDOS

Agora 1ª Dama do Brasil, Michelle Bolsonaro já faz história quanto a resgatar o papel que as anteriores (dos maridos eleitos Presidente desde 1989) não tinham, como por exemplo cuidar não só das pobres como das incluídas dos que sofrem com deficiências físicas e até espirituais.

POLÍTICOS

... Conforme esta coluna antecipou várias vezes, durante a campanha, Bolsonaro colocou propositalmente o filho Carlos Bolsonaro (vereador - PSL - Rio) no carro do desfile da posse, deixando claro que vai ele mandar nas estratégias de Comunicação do governo do pai.

EDITOR

A coluna (diária) de política do jornalista CESAR NETO foi sendo tornada referência na imprensa. Dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo", recebeu Medalha Anchieta (Câmara Municipal - São Paulo) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia Legislativa - Estado de São Paulo)

EMAIL: cesar@cesarneto.com

O governador João Doria realizou na manhã de quarta-feira (2) a primeira reunião com o secretário. Após o encontro de trabalho, foi realizada uma coletiva de imprensa para apresentar os diagnósticos da situação das áreas de Educação, Segurança Pública e Fazenda, além de medidas administrativas para redução da máquina pública e eficiência da gestão estadual.

"Não queremos fazer aqui uma caça às bruxas ou estigmatizar o Governo anterior, mas falar a verdade. Na área da Educação, a situação é muito ruim. Na área de Segurança Pública, a situação é boa e será melhorada", afirmou o governador.

O secretário da Educação, Rossieli Soares da Silva, disse que existe a possibilidade de que cerca de 2,5 milhões de estudantes sejam prejudicados por falta de 8,5 mil professores. Essa lacuna seria suprida pela contratação de novos professores temporários, contanto a Justiça estadual permita no ano passado esse tipo de contratação. Desse total de estudantes, há a possibilidade de que 60 mil alunos da 1ª a 5ª série não tenham nenhum professor disponível. Além disso, foi constatado que não há contratos para aquisição de material escolar e material de apoio para o início do período escolar.

Rossieli anunciou que será retomado imediatamente o diálogo com o Ministério da Educação para participar de programas federais, em especial sobre o Ensino Médio, para receber recursos que deixaram de ser solicitados.

Na Segurança Pública, o secretário General João Camilo Pires de Campos anunciou que foi iniciada às 5h desta quarta a Operação São Paulo Mais Segura, com a participação de 24 mil policiais, com o objetivo de ampliar o policiamento ostensivo e a sensação de segurança da população.

O secretário também afirmou que irá ampliar as ações de inteligência - em parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária -, aperfeiçoar os planos policiais nas delegacias, incrementar as ações de inteligência em sistemas de vigilância eletrônica e criar conselhos municipais de segurança pública que não existem em 340 cidades. Também estão em andamento a análise para a criação de 17 Bapops e a aquisição de mais 50 bases comunitárias.

Rodrigo Garcia, vice-governador e secretário de Governo, detalhou os seis decretos e projeto de lei que foram assinados ontem pelo governador para reduzir o custo da máquina pública e aumentar a eficiência da gestão estadual.

Ele explicou que o projeto de lei propõe a extinção da Dersa (Desenvolvimento Rodoviário S.A.), a fusão da Imprensa Oficial do Estado São Paulo (Imesp) e da Companhia de Processamento de Dados do Estado (Prodesp) - que poderia resultar em uma economia de R\$ 30 milhões - e a possibilidade de fusão ou extinção da Companhia Paulista de Obras e Serviços (CPOS), Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo (Codasp) e Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (Emplasa). Estas últimas três empresas já passaram a fazer parte de um conglomerado administrado por Nelson Antonio de Souza, que, até o final de 2017, presidiu a Caixa Econômica Federal.

Um dos decretos prevê que todos os órgãos estaduais diminuam em 15% os seus gastos com funcionários em cargos comissionados e em 30% com horas extras. Outros decretos tratam da reavaliação de contratos e convênios existentes, para que possam ser reduzidos ou cancelados e do cancelamento de convênio realizados no último mês sem a documentação necessária para que fossem firmados.

O secretário da Fazenda, Planejamento e Gestão, Henrique Meirelles, afirmou que está sendo realizado um diagnóstico das

finanças estaduais, que deve ser finalizado em breve para ser divulgado. Além disso, Meirelles disse que a atual gestão irá se empenhar em criar condições para a criação de novos empregos no Estado.

"Vamos conversar com investidores para que tragam investimentos o mais rápido possível, seja com a expansão das indústrias atuais, seja com a instalação de novas indústrias. São Paulo tem condições de ser o motor da consolidação do crescimento da economia do país", afirmou Meirelles.

O governador João Doria também anunciou que irá negociar com o Governo Federal uma solução para o Porto de Santos.

"A nossa posição é a privatização do Porto de Santos. Se tivermos sucesso, seria a estadualização e, na sequência, a sua privatização. Ou a sua privatização imediata", disse. Ele também afirmou que foi convidado e irá participar do Fórum de Davos, na Suíça, que acontece entre 22 e 24 de janeiro. Ele irá apresentar para investidores estrangeiros as oportunidades de investimento no Estado de São Paulo.

Esta foi a primeira reunião de trabalho do governador João Doria com os 20 secretários de Estado, após a nomeação deles durante a cerimônia de posse do novo chefe do Poder Executivo.

Metrô de SP apresenta roteiro de atrações culturais em 2019

Os usuários do Metrô de São Paulo continuarão a encontrar, em 2019, diversos eventos ligados ao entretenimento, arte e cultura nas estações. No mês de aniversário da capital paulista, que completa 465 anos em 25 de janeiro, a Companhia do Metrô apresentará uma programação especial.

Vale destacar que o passeio começa na estação Sé, das linhas 1-Azul e 3-Vermelha. No próximo dia 10, o espelho recebe a exposição "Sampa Visto de Cima", que reúne 14 fotos aéreas de pontos históricos da metrópole, produzidas pelo fotógrafo Marcelo Sonohara.

Na Estação Vila Prudente, da

Linha 2-Verde, a mostra "Expressões do Centro" ocupará o mezanino com doze ilustrações, entre 10 e 31 de janeiro. Quatro desenhistas foram responsáveis por retratar lugares icônicos da cidade. A mostra permanece em cartaz até o fim do mês.

Em viagem pelas plataformas do Metrô desde agosto, a exposição "Viajando por São Paulo com Aedimarian Barbosa" chega à estação República, da Linha 3-Vermelha, com as 62 imagens da mostra em exposição do dia 10 até o fim do mês, no mezanino. As fotos do acervo do cantor buscam mostrar a relação do artista com o município.

Figurinos

Também na Linha 3-Vermelha, na estação Marechal Deodoro, a Vitrine de Figurinos de Óperas recebe duas peças, que estarão expostas até 31 de janeiro. Nela constam os figurinos de "Sonho de uma Noite de Verão".

Na Estação Clínicas, da Linha 2-Verde, a exposição do 31º Salão de Arte da Associação Comercial de São Paulo, da Distrito com Aedimarian Barbosa com 20 pinturas artísticas. As imagens chegarão ao local no dia 10 e permanecerão no mezanino até o fim deste mês.

Em 25 de janeiro, a Sala do Museu de Arte Sacra na estação Tiradentes recebe a exposição

Adágio, do artista Allan Seabra. Até março, a mostra reúne esculturas em aço corten, um tipo de material usado na construção civil e três vezes mais forte que o aço convencional.

Ainda no dia 25, o Museu da Diversidade Sexual, na estação República, da Linha 3-Vermelha, apresentará exposição "Plural 24H", na área gratuita. A mostra reflete como a população LGBTQI+ sobrevive em meio a situações de preconceito e, em muitos casos, de exclusão popular. Em cartaz até o fim de janeiro, a mostra é composta por 55 fotos e 15 desenhos, que tiveram a participação de onze fotógrafos, tanto no Brasil quanto em Cuba e no México.

Festa de Réveillon na Avenida Paulista reuniu 1,9 milhão de pessoas

A festa de Réveillon na Avenida Paulista atraiu 1,9 milhão de pessoas para celebrar a chegada de 2019. O cantor Jorge Ben Jor e Gal Costa foram as atrações durante a virada. O evento foi realizado pela Prefeitura de São

Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Turismo e do São Paulo Turismo (SPTUR).

Após a contagem regressiva, foi realizado um show pirotécnico com fogos de artifício com barulho reduzido.

"Essa festa mostra que São Paulo é uma cidade festiva e a Prefeitura fez questão de proporcionar isso ao paulistano, inclusive com a lei aprovada e os fogos sem barulho em respeito não só ao ser humano, mas tam-

bém aos animais. Quero parabenizar o prefeito Bruno Covas pela realização desse evento e ao paulistano por honrar a nossa cidade também na virada de Ano Novo", disse o prefeito em exercício, Eduardo Tuma.

"Janeiro Roxo": Artesp promove conscientização sobre a hanseníase

A Agência de Transporte do Estado de São Paulo - Artesp e as 21 concessionárias de rodovias paulistas aderiram à campanha "Janeiro Roxo" com objetivo de conscientizar as pessoas sobre a hanseníase. Ação é uma parceria com a SBH-Sociedade Brasileira de Hansenologia.

Durante todo o mês de janeiro, 352 painéis luminosos das principais rodovias paulistas veicularão em mensagens "Janeiro Roxo - Todos Contra a Hanseníase". Com isso, pretende-se que a população busque informações sobre os sinais e sintomas da doença. Ela tem cura, mas se

não for diagnosticada e tratada a tempo, pode provocar sequelas irreversíveis.

O Brasil é o segundo país com mais casos de hanseníase, atrás apenas da Índia. Por ano, são registrados perto de 30 mil casos da doença, nos vários estados brasileiros e dentre as várias classes sociais, incluindo adultos e crianças.

O tratamento é gratuito em todo o território nacional e, em 2017, o Ministério da Saúde instituiu o mês de janeiro e a cor roxa para conscientização sobre a hanseníase. "Muitas pessoas convivem durante anos com a

doença sem conhecer os sintomas. Por isso, precisamos que jovens e adultos sejam alertados e se tornem multiplicadores de informações, para evitar o diagnóstico tardio e as sequelas", alerta o médico Claudio Salgado, presidente da SBH-Sociedade Brasileira de Hansenologia.

Os principais sinais da doença são manchas esbranquiçadas ou avermelhadas na pele, alteração ou perda da sensibilidade ao calor, frio, dor e ao toque. O doente de hanseníase também pode ter áreas de dormência e sensação de formigamento e fis-

gadas no corpo, além de diminuição da força muscular, podendo apresentar dificuldade para segurar objetos.

A doença pode provocar o surgimento de caroços e placas em qualquer local do corpo e diminuição da força muscular. A hanseníase é a doença infecciosa que mais cega. Se for diagnosticada a tempo, as sequelas podem ser controladas e o paciente terá uma vida normal.

Os exames de laboratório conseguem identificar menos de 50% dos casos, mas a SBH alerta que o exame clínico é suficiente para o diagnóstico.

Doações de cabelo ajudam a mudar vidas de pacientes com câncer

Um momento delicado para as mulheres que estão passando pelo tratamento quimioterápico é a perda de cabelo. No entanto, ele pode ser aliviado com um simples gesto: a doação de cabelo.

O Icesp (Instituto do Câncer do Estado de São Paulo) e o Hospital Pérola Byington, unidades ligadas a Secretaria de Estado da Saúde na capital, recebem de segunda a sexta-feira doações de cabelo que serão

transformados em perucas para mulheres vítimas de câncer.

O projeto pretende ajudar mulheres que, em decorrência do tratamento quimioterápico, acabam perdendo os cabelos. Ao serem oferecidas, algumas delas perdem a autoestima, que pode ser recuperada através da utilização de perucas.

Em ambos os hospitais, são aceitos todos os tipos de cabelos que podem ser entregues

pessoalmente ou via Correios (endereços abaixo). É importante avisar seu cabeleireiro na hora do corte que, para doação e um melhor aproveitamento do cabelo, ele deve ter, no mínimo, 20 cm de comprimento medido a partir do elástico.

Depois de confeccionadas, as perucas são distribuídas gratuitamente às pacientes. Além dos cabelos, também são aceitas doações de perucas sintéti-

cas e lençóis, todos utilizados para devolver a alegria de muitas mulheres que estão na luta contra o câncer.

Para doar - Hospital Pérola Byington - Av. Brig Lúcia Antonio, 683 - Bela Vista

Icesp - Instituto do Câncer de São Paulo - Av. Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César
3º andar Sala das voluntárias

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 58,3 bi em 2018

O saldo da balança comercial em 2018 foi de US\$ 58,3 bilhões. De acordo, com o Ministério da Economia, esse é o "segundo melhor desempenho registrado desde 1989". O saldo contabiliza a diferença entre as exportações (US\$ 239,5 bilhões) e as importações (US\$ 181,2 bilhões).

No ano passado, tanto as exportações (9,6%) e as importações (19,7%) aumentaram em valor monetário. A corrente de comércio, que soma os totais de exportação e de importação, foi de US\$ 420,7 bilhões. US\$ 52 bilhões acima do resultado alcançado em 2017. Conforme o ministério, esse é o maior valor em cinco - desde 2014, "quando somou US\$ 454 bilhões".

Em nota oficial, o ministério salienta que o crescimento entre 2017 e 2018 das exportações "é consequência tanto do aumento dos volumes embarcados (4,1%), quanto dos preços (5,1%).

As exportações de produtos básicos subiram 17,2% e totalizaram US\$ 118,9 bilhões. Os produtos manufaturados tiveram crescimento de 7,4%, e somaram US\$ 86,6 bilhões. As exportações dos produtos semimanufaturados tiveram queda na com-

paração anual (3,1%) e contabilizam US\$ 30,6 bilhões.

A classificação de produto básico, manufaturado e semimanufaturado depende do grau de elaboração. Os produtos básicos são aqueles comercializados em estado igual ou próximo ao encontrado na natureza. Os manufaturados são industrializados, com maior valor agregado. Os semimanufaturados são aqueles foram comercializados antes da forma final de consumo - como, por exemplo, a celulose antes de ser transformada em papel.

As importações também cresceram em preço e quantidade. Os preços dos artigos importados tiveram aumento de 5,7% e o volume cresceu 13,5%. Combustíveis, insumos e bens de capital foram os principais itens importados.

Mercados e produtos

Conforme nota do Ministério da Economia, "houve aumento de importações em todas as grandes categorias econômicas: bens de capital (US\$ 28,6 bilhões, +76,5%); bens intermediários (US\$ 104,9 bilhões, +11,6%); bens de consumo (US\$ 25,5 bilhões, +9,1%); e combustíveis e lubrificantes (US\$ 22,0

bilhões, +24,9%)".

Houve aumento das exportações para os considerados "principais mercados" de produtos brasileiros: China, União Europeia e Estados Unidos. As transações com os chineses renderam US\$ 66,6 bilhões (alta de 32,2% na comparação com 2017). Com os europeus, as exportações totalizaram US\$ 42,1 bilhões (mais 20,1%). A venda de produtos aos norte-americanos rendeu US\$ 28,8 bilhões (mais 6,6%).

Para a China, os principais produtos exportados foram as commodities minerais (petróleo bruto, minério de ferro, ferro em ligas) e os produtos agropecuários (soja, algodão, celulose, carne bovina e de frango). No caso da União Europeia, as principais vendas foram de soja e farelo de soja, minério de ferro, celulose, café em grão, petróleo bruto e minério de cobre.

Para os Estados Unidos, a melhoria das exportações foi influenciada pelo crescimento das vendas de aço semimanufaturado, petróleo bruto, partes de motores de aviões, máquinas e aparelhos para terraplanagem. Seis de cada dez produtos exportados para os americanos são

de bens manufaturados. "Com isso o mercado norte-americano se consolida como o maior destino de produtos industrializados do Brasil", destaca a nota oficial do Ministério da Economia.

Na América Latina, a Argentina segue como principal parceiro comercial do Brasil, um total de US\$ 14,9 bilhões. O Ministério da Economia salienta, no entanto, que as exportações para o país vizinho caíram 15,5% na comparação de 2018 com 2017, por causa da redução de produtos automotivos.

Os destinos das exportações correspondem aos principais fornecedores de produtos importados pelo Brasil. Conforme o Ministério da Economia, as compras de produtos chineses totalizaram US\$ 35,5 bilhões (alta de 26,6% na comparação com 2017).

Da União Europeia, as importações somaram US\$ 34,8 bilhões (mais 7,9%). O Brasil gastou US\$ 28,9 bilhões para aquisição de produtos de origem norte-americana (mais 16,1%). As importações da Argentina tiveram movimento contrário das exportações, alta de 16,7% na comparação anual, um total de US\$ 11,1 bilhões. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Pompeo diz que EUA e Brasil querem retomada da democracia na Venezuela

O secretário de Estado norte-americano, Mike Pompeo, disse na quarta-feira (2) que o governo do presidente Donald Trump quer aprofundar a cooperação com o Brasil na área de segurança e que os dois países terão a oportunidade de trabalhar juntos contra regimes autoritários. Ele se reuniu nesta manhã com o ministro de Relações Exteriores (MRE), Ernesto Araújo, no Palácio Itamaraty.

"Falamos do nosso profundo desejo da retomada da democracia para o povo venezuelano", disse Pompeo, que participou na terça-feira (1º) da posse do presidente Jair Bolsonaro. "Eu vi a transmissão pacífica de poder ocorrer ontem. Isso não acontece em muitos países. Conversamos sobre Cuba, Venezuela e Nicarágua. Esses são lugares em que as pessoas não têm a oportunidade de expressar suas visões. Esse é o tipo de coisa em que pretendemos trabalhar juntos".

Perguntado por uma jornalista estrangeira sobre a questão dos direitos humanos no Brasil, Araújo disse não haver nenhuma razão para se ter "receio de qualquer diminuição na proteção de direitos humanos" no país. "Isso é um resquício da campanha eleitoral que sobrevive por alguma razão. O compromisso do novo governo com a defesa dos direitos humanos é absoluto", disse o chanceler.

Para Mike Pompeo, a administração do governo Bolsonaro está comprometida com a defesa dos direitos humanos.

Itamaraty

Em sua conta no Twitter, Ernesto Araújo disse que a alteração do artigo 1º da Lei 11.440/2006, pela Medida Provisória nº 870/2019, "não altera nem flexibiliza a nomeação, para cargos no Ministério das Relações Exteriores, de servidores que não integrem as carreiras do serviço exterior".

"O que se fez foi, com base nos princípios de eficiência administrativa e meritocracia, otimizar a designação de servidores do serviço exterior para cargos em comissão e funções de chefia", escreveu o chanceler na rede social. "As hipóteses de nomeação para cargos em comissão e funções de chefia no MRE são rigorosamente idênticas àquelas anteriormente vigentes".

A MP 870/2019 assinada por Bolsonaro na terça-feira (1º) estabelece a organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos ministérios. O artigo 71 diz que a Lei nº 11.440 passa a vigorar com as seguintes alterações: "Art. 1º O Serviço Exterior Brasileiro, essencial à execução da política exterior da República Federativa do Brasil, constitui-se do corpo de servidores, ocupantes de cargos de provimento efetivo, capacitados profissionalmente como agentes do Ministério das Relações Exteriores, no País e no exterior, organizados em carreiras definidas e hierarquizadas, ressalvadas as nomeações para cargos em comissão e funções de chefia, incluídas as atribuições correspondentes, nos termos do disposto em ato do Poder Executivo".

Agenda

O ministro Ernesto Araújo tem agenda intensa em seu primeiro dia de trabalho. Além das reuniões com o presidente da República e representantes estrangeiros, está prevista uma série de encontros com chanceleres e enviados especiais de vários países.

Na agenda de Araújo estão conversas com os ministros das Relações Exteriores Manuel Domingos Augusto (Angola), Jacek Czaputowicz (Polónia) e Maliki Osman (Cingapura), além dos enviados especiais Jeon Hae-cheol (Coreia do Sul), Yasuaki Yamaguchi (Japão) e Omar Alghabra (Canadá), assim como a ministra da Segurança Alimentar dos Emirados Árabes Unidos, Mariam al-Mehairi. (Agência Brasil)

Presidente português vai pedir a Bolsonaro apoio do Brasil para a CPLP

O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, conversou na quarta-feira (2), em Brasília, com o presidente Jair Bolsonaro sobre as comunidades portuguesa e brasileira nos dois países, a conferência dos oceanos, as relações União Europeia e Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, uma vez que Venezuela está temporariamente suspensa) e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

"Não há CPLP sem o Brasil. O Brasil é uma potência mundial, é um país líder do Mercosul, tem um peso fundamental no universo latino-americano", disse Rebelo de Sousa em Brasília. Segundo o presidente de Portugal, é fundamental a participação do Brasil na CPLP para que a língua portuguesa tenha no mundo o peso que merece.

"O Brasil tem de estar profundamente empenhado na CPLP para que a comunidade de língua portuguesa tenha 'peso no mundo'". Além de Portugal, Brasil e Cabo Verde, integram a CPLP Angola, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. (Agência Brasil)

Dólar inicia o ano cotado a R\$ 3,84 e Bolsa em alta de 0,37%

A cotação do dólar está em queda no primeiro dia do governo de Jair Bolsonaro e de funcionamento da B3, a bolsa de valores de São Paulo.

Com o pregão em andamento, o papelão com melhor desempenho saiu da Eletrobras, Krotton Educacional, Estácio Participações e Cielo. (Agência Brasil)

Brasileiro quer juntar dinheiro para pagar dívidas, diz pesquisa

Pesquisa divulgada na quarta-feira (2) pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) revela que as principais metas financeiras do brasileiro para 2019 são juntar dinheiro para pagar dívidas.

Segundo a pesquisa, 51% do total dos entrevistados pretende juntar dinheiro em 2019 e 37% e "sair do vermelho". Sete em cada dez entrevistados (72%) dizem estar otimistas com a economia neste ano e que a vida financeira será melhor, enquanto 8% do total revela pessimismo, dizendo que a economia vai piorar.

"À medida em que o novo governo anuncia seus projetos para o país, aumenta o clima de otimismo com a retomada da economia, que deve começar a ser percebido a partir do segundo semestre", disse José César da Costa, presidente da CNDL.

Entre os otimistas, as perspectivas para este ano são manter os pagamentos das contas em dia (69%), fazer reserva financeira (59%) e realizar algum sonho de consumo (57%).

Foram entrevistadas 702 pessoas entre os dias 27 de novembro e 10 de dezembro de 2018, de ambos os sexos e acima de 18 anos, de todas as classes sociais, em todas as regiões brasileiras.

Crise

Seis em cada dez entrevistados (58%) acreditam que os efeitos da crise terão impacto ainda neste ano. Para evitar o impacto dela no cotidiano, os entrevistados dizem que pretendem organizar ou controlar mais as contas da casa (51%), pesquisar mais os preços (50%), aumentar a renda com trabalho extra e bicos (44%) e evitar o uso do cartão de crédito (44%).

Temores

Entre os principais temores

para este novo ano foram citados: não conseguir pagar as contas (61%), não guardar dinheiro (45%), abrir mão de determinados confortos no dia a dia (34%), não obter um emprego (28%) e perder o emprego (20%).

Apesar de os brasileiros continuarem sentindo os efeitos da crise, a possibilidade de crescimento da economia impõe novos desafios para o sucesso de projetos pessoais, que passará pela capacidade do consumidor de controlar o orçamento, planejar e poupar", disse Roque Pelizzaro Junior, presidente do SPC Brasil. (Agência Brasil)

Inflação pelo IPC-S fecha 2018 com alta de 4,32%

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) fechou a última semana do ano (23 a 31 de dezembro) com uma alta de 0,29%, resultado 0,19 ponto percentual superior ao da semana de 16 a 22.

Com o resultado, o IPC-S encerrou 2018 com alta acumulada de 4,32%.

Os dados foram divulgados na quarta-feira (2), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasilei-

ro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e refletem alta de preços em cinco das oito classes de despesas.

Segundo a FGV, a maior contribuição partiu do grupo habitação, que saiu de uma deflação (inflação negativa) de 0,13% para uma alta de 0,20%, uma variação positiva de preços de 0,33 ponto percentual.

Eletricidade residencial

Nessa classe de despesa,

destaca-se o comportamento do item tarifa de eletricidade residencial, cuja taxa passou de -2,37% para -1,27%.

Também registraram acréscimo em suas taxas de variação os grupos transportes (-0,92% para -0,63%), alimentação (0,60% para 0,74%), saúde e cuidados pessoais (0,29% para 0,44%) e vestuário (0,24% para 0,69%).

Nessas classes de despesa, destaca-se o comportamento

Confiança Empresarial atinge maior nível desde março de 2014, diz FGV

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) subiu 1,0 ponto em dezembro, indo a 95,9 pontos, o maior nível desde os 97,8 de março de 2014. Na métrica de médias móveis trimestrais, o índice avançou 1,9 ponto.

Os dados fazem parte da Sondagens de Índices de Confiança Empresarial, e foram divulgados na quarta-feira (2), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV IBRE).

O ICE consolida os índices de confiança dos quatro setores cobertos pelas Sondagens Empresariais produzidas pela FGV IBRE: indústria, serviços, comércio e construção.

Os dados indicam que o Índice de Situação Atual (ISA) subiu 1,1 ponto, para 91,2, o maior valor desde os 92,8

pontos de junho de 2014.

Já o Índice de Expectativas (IE-E) avançou 0,2 ponto, indo para 101,0. É segundo mês consecutivo em que o IE-E ultrapassa 100 pontos.

Na avaliação do superintendente de Estatísticas Públicas da FGV, Aloisio Campelo Jr., o índice de confiança do empresário vem se aproximando da normalidade.

"Após a terceira alta consecutiva, a confiança empresarial se aproxima de níveis que retratam uma situação de normalidade" disse.

Para ele, a segunda boa notícia de dezembro foi que o índice que mede a percepção sobre o momento atual (ISA) avançou mais que o índice de expectativas (IE), "o que acontece pela primeira vez desde julho de 2018".

O economista afirmou,

porém, que, apesar dessas constatações, "a distância ainda superior a 15 pontos entre ISA e IE no comércio e na construção sugere que os ganhos recentes da confiança devem ser explicados por uma efetiva melhora gradual do ambiente econômico, mas também pelo efeito favorável do fim do período eleitoral sobre as expectativas".

Confiança por setores

O estudo da FGV indica, ainda, que, pelo segundo mês consecutivo, houve aumento da confiança na margem em todos os setores que integram o ICE.

Já na métrica de média móvel trimestrais, a variação foi negativa apenas na indústria, com queda de 0,4 ponto. Com expressiva alta no mês, a confiança do comércio passa dos

100 pontos pela primeira vez desde março de 2014.

A indústria e os serviços avançaram menos e apresentaram agora níveis de confiança muito próximos entre si. Já a confiança da construção subiu pelo quarto mês consecutivo, mas continua sendo a mais baixa entre os quatro setores.

Difusão da Confiança

Em dezembro, houve alta da confiança em 65% dos 49 segmentos que integram o Índice de Confiança Empresarial.

No mês passado, no entanto, a alta havia alcançado 84% dos segmentos.

Para a edição de novembro de 2018, foram coletadas informações de 4.701 empresas entre os dias 3 e 21 de dezembro. A próxima divulgação do ICE será no dia 31 de janeiro. (Agência Brasil)

“Povo quer hierarquia, respeito, ordem e progresso”, diz Bolsonaro

MAURICIO PICAZO GALHARDO



MACÁ. A colheita de maçã da safra 2017/18 se encerrou nas últimas semanas de maio nas regiões mais quentes e, em meados de junho, nas mais frias. No total, foram produzidas cerca de 1,1 milhão de toneladas. As frutas da temporada 2017/18 apresentam boa qualidade, porém, houve um maior número de maçãs acometidas pelo russeting (manchas escuras na casca). Vale destacar, ainda, que o cancro europeu, relatado nos últimos anos, tem sido controlado.

ARANJAS. Com a menor produção de laranjas em 2018/19, a necessidade de matéria-prima continuou elevada nas indústrias paulistas no decorrer de 2018. Contudo, apesar de positiva, a rentabilidade ao citricultor ainda deve ser limitada nesta temporada, devido à redução na produtividade. No mercado in natura, os preços da laranja estiveram em bons patamares, superando os de 2016 em quase todos os meses (ano em que a produção do cinturão citrícola também foi baixa).

BATATA ROXA. Cientistas de Cusco, no Peru, desenvolveram uma variedade de batata apelidada de “Kullu”, que contém altos níveis de ferro, zinco e antioxidantes, com o objetivo de combater a desnutrição e a anemia nas regiões mais pobres do país e do mundo. A batata Kullu foi desenvolvida pelo melhoramento convencional, neste caso, pela seleção e cruzamento das melhores batatas com as características desejadas.

DEFENSIVOS. O período para as primeiras lavouras de arroz implantadas no Rio Grande do Sul é de realizar a última aplicação de fungicida e inseticida. A recomendação da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz) é a de que o produtor deve, obrigatoriamente, obedecer aos períodos de carência e aos períodos recomendados para a cultura do arroz para que seja colhido um produto livre de qualquer resíduo de agrotóxicos.

SOJA. Terceiro maior produtor de soja do mundo, a Argentina espera retomar o protagonismo neste próximo ciclo agrícola 2018/2019. Conforme último levantamento publicado pela Bolsa de Cereais de Buenos Aires, a área estimada de plantio será de 17,9 milhões de hectares, com previsão de colher 53 milhões de toneladas. Até o momento, 68% da área já foi semeada no país vizinho.

TRIGO. A safra de trigo na Rússia durante o ano de 2018 diminuiu 16% em relação ao período anterior. Nesse cenário, a produção do cereal russo caiu para 72 milhões de toneladas, segundo estimativas preliminares do Serviço Estatal de Estatísticas da Federação Russa (Rosstat), em seu boletim que foi divulgado no dia 27 de dezembro. O dado fica ainda mais considerável quando se é levado em consideração os números de produção de 2017.

LEITE. A oferta da produção leiteira do Brasil deve melhorar em 2019 depois de um período de preços baixos e custos elevados, motivados pela paralisação dos caminhoneiros que acabou fazendo com que o preço das rações aumentasse. De acordo com o relatório de expectativas do agronegócio brasileiro para o ano que vem, a recuperação é notável.

ALGODÃO. O ritmo de comercialização de algodão em pluma continua bastante lento no Brasil, visto que boa parte dos agentes consultados pelo Cepea se afastou do mercado para as festas de final de ano. Além disso, neste mês, vendedores têm priorizado as entregas dos contratos realizados anteriormente, também influenciando a liquidez. Nos poucos negócios em andamento, o interesse de compra se mostra levemente mais evidente que o de venda, o que acabou sustentando as cotações no mercado interno nos últimos dias.

MINISTÉRIO DOS ALIMENTOS. Tereza Cristina deu posse aos novos secretários da pasta. A nova ministra do Ministério dos Alimentos e Desenvolvimento Rural (MADR), Tereza Cristina, fez pronunciamento ontem (2), às 11 horas, no auditório Olacyr de Moraes, edifício sede. Em seguida, deu entrevista à imprensa no auditório Senador Jonas Pinheiro, no MADR.

CULTURA DO MÊS. No mês de Janeiro o destaque é para o Agrião. Assim como a maioria das verduras de folha, o agrião é um vegetal de baixo valor calórico, fornecendo 22 calorias em cada 100 gramas. Ele é considerado uma das principais fontes de vitamina A, essencial para a boa visão e para manter a saúde da pele, também por suas propriedades tônicas e estimulantes, o agrião pode abrir o apetite.

EDITOR. O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 61 anos, é paulista do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior: na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, onde agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadro semanal Agro-Cartoon, publicada no site: www.agro-cartoons.blogspot.com.br. (Textos): HBrasil, Agrolink, Cepea, MABR (Agora MADR)

AGRO CARTOON

PICAZO



Ao participar da cerimônia de transmissão de cargo do Ministério da Defesa, o presidente da República, Jair Bolsonaro, disse na quarta-feira (2) que os brasileiros querem ordem, hierarquia e progresso. Durante o discurso, Bolsonaro afirmou que sua gestão não haverá “ingerência político-partidária”.

“A situação que o Brasil chegou é uma prova incontestável de que o povo, em sua grande maioria, quer hierarquia, quer respeito, quer ordem e quer progresso. Nós queremos o bem para o Brasil. Mas, do que de-

fender a Pátria, o que nós queremos é fazer essa Pátria grande, e só faremos se tivermos do nosso lado equipe onde todos conversam entre si, onde não há ingerência político-partidária, que lamentavelmente, como ocorreu nos últimos 20 anos, levou à ineficiência do Estado e nossa triste corrupção”, disse Bolsonaro na cerimônia de transmissão do cargo de general de Exército Fernando Azevedo.

O presidente defendeu a atuação das Forças Armadas e relembrou momentos históricos que passou na corporação. O pre-

sidente citou que os ex-presidentes Fernando Collor de Mello, que estava na cerimônia, e José Sarney valorizaram as Forças Armadas com liberação de recursos. No entanto, “depois, outro governo esqueceu dos militares”.

Ministro da Defesa

O general foi empossado na terça-feira (1º) pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, e recebeu a chefia da pasta durante cerimônia na quarta-feira (2), em Brasília. O novo ministro entra no lugar do general Joaquim Silva e Luna.

Fernando Azevedo será o 12º ministro a comandar o Ministério da Defesa desde a criação da pasta, em 1999. O ministro nasceu no Rio de Janeiro e passou para a patente de general de Exército em 2014. Dentro da corporação, Azevedo comandou as operações do Exército na missão das Nações Unidas no Haiti.

Antes de ser convidado pelo presidente Bolsonaro para assumir o cargo, o novo ministro trabalhava como assessor especial do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli. (Agência Brasil)

Guedes: reforma da Previdência e abertura de mercado são prioridades

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou na quarta-feira (2) que a sua gestão será centrada em quatro pilares: abertura da economia, simplificação de impostos, privatizações e reforma da Previdência, acompanhada da descentralização de recursos para estados e municípios. Ele destacou que o novo governo pretende dar importância ao capital humano – como os economistas chamam o investimento em capacitação do cidadão.

“Os economistas liberais sempre tiveram uma outra face, a do capital humano, a importância de investimento em saúde e educação. Pretendemos dar dinheiro para voucher [vales individuais] para saúde, creche e educação, investir na formação da criança de 0 a 9 anos. O governo tem essa ênfase, de um lado, dos conservadores, na família, e a ideia de investimento maciço em capital humano”, declarou.

Na cerimônia de transmiss-

ão de cargo, o ministro destacou que o mercado é o principal mecanismo de inclusão social, que permite redistribuir dinheiro de setores privilegiados da sociedade para a saúde e a educação. Ele defendeu reformas estruturais para destravar a economia brasileira, classificando-as de “paredes” de sustentação do teto de gastos.

“Teto, sem paredes de sustentação, cai”, declarou Guedes, ao explicar que pretende controlar o crescimento de gastos públicos, em vez de cortá-los dramaticamente. Segundo ele, o gasto do governo subiu de forma ininterrupta nas últimas quatro décadas, provocando diversas distorções na economia. O novo ministro classificou o quadro econômico atual de “falsa tranquilidade”, mas disse que o país pagaria caro se a economia não mudasse de rumo.

De acordo com Guedes, o Brasil desperdiçou a oportuni-

dade de crescer como tigres asiáticos por insistir numa economia concentrada no Estado, em vez de uma economia de mercado. Segundo o novo ministro, a “insistência” em ter o setor público como motor da economia produziu “dois filhos bastardos”: a expansão do gasto público e a desestabilização econômica. Nesse momento, ele foi bastante aplaudido por uma plateia formada por banqueiros e empresários.

No discurso de posse, em que deu posse aos secretários, Paulo Guedes prometeu combater o corporativismo e a manutenção de privilégios para setores da sociedade. Ele negou que os liberais pretendem beneficiar apenas a faixa mais rica da população e disse que o novo governo trabalhará para tornar o Estado mais eficiente para distribuir os gastos para os setores menos favorecidos da sociedade.

“Não adianta tentar preservar

feudo, usado para comprar influências parlamentares, gasto publicitário. Vamos buscar excesso de gastos. Vamos buscar dinheiro, porque está faltando para saúde, para educação”, para Bolsa Família”, declarou Guedes, sendo novamente ovacionado pela plateia.

O discurso do novo ministro durou 49 minutos. Além de Guedes e dos ministros das pastas que foram reunidas no Ministério da Economia, a cerimônia de transmissão de cargo teve a presença dos presidentes da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, e do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli; do presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Raimundo Carmo, e do presidente do Banco Central (BC), Ilean Goldfajn, que ficará no cargo até março. O futuro presidente do BC, Roberto Campos Neto, também esteve no evento, que ocorreu em um auditório cedido pelo TCU. (Agência Brasil)

Moro diz que seu lema é “fazer a coisa certa”

Com um discurso firme e categórico, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, reiterou na quarta-feira (2) que suas prioridades são o combate à corrupção e violência. Um plano anti-corrupção está sendo finalizado para ser enviado ao Congresso Nacional e, paralelamente, deverá ser definida uma parceria de cooperação com os Estados para ampliar o sistema de segurança pública em todo país.

Moro afirmou que a população precisa ter confiança no governo e alertou que os desvios de recursos públicos atingem fortemente as camadas mais vulneráveis que dependem essencialmente dos serviços públicos. “Fazer a coisa certa, pelos motivos certos e do jeito certo será nosso lema.”

Segundo o ministro, é preciso avançar de forma coletiva para dar mais segurança a todos. “Não podemos nos achar impotentes. Avançamos muito até aqui, mas podemos avançar mais para que o brasileiro, seja qual for sua

renda, tenha o direito de viver sem o medo da violência ou de ser vítima de um crime nos níveis epidêmicos atualmente existentes”, disse.

Para Moro, no âmbito internacional, as parcerias com outros países vão dar mais agilidade à recuperação de ativos e identificação de ilícitos e seus autores. “Não deve ter porto seguro para criminosos no exterior e o Brasil jamais será porto seguro para criminosos”, afirmou o ministro, reiterando que o país manterá a atual política de concessão de asilo político, segundo os termos da Constituição.

Corrupção

Ao defender o combate à corrupção como meta, Moro disse que trabalha com propostas simples, “mas eficazes” e citou a proibição de progressão de regime para membros de organizações criminosas e mecanismos para agilizar o processo da Justiça quando há confissões.

De acordo com o ministro, o texto que será enviado ao Con-

gresso ainda pretende afastar definitivamente riscos de mudanças na decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que determina a possibilidade de prisão de condenados em segunda instância.

“Este foi o mais importante avanço institucional dos últimos anos. Pretendemos honrá-lo e igualmente beneficiar toda a população com uma justiça célere consolidando o avanço de maneira clara e cristalina na Constituição”, afirmou.

Violência

Na ampliação do sistema de segurança pública e combate à violência, Moro disse que quer colocar em prática ações de corporativismo e elogiou a implantação da intervenção federal na segurança pública no Rio de Janeiro, de fevereiro a dezembro de 2018. Segundo ele, a Secretaria Nacional de Segurança Pública poderá usar recursos para, além de investir no auxílio às polícias, padronizar procedimentos e estrutura.

“É um papel essencial à intervenção federal do Rio de Janeiro. Substituído ‘intervenção’ por ‘cooperativismo’”, disse. Para isto, o ministro acrescentou que quer estabelecer uma parceria com estados para incrementar o trabalho de inteligência e troca de informações.

Moro defendeu a implementação de ações federais para retomar o controle do Estado sobre as penitenciárias e investir em um maior controle de comunicações de lideranças criminosas. Também destacou que está em estudo o incremento do banco de dados genéticos de condenados por crimes dolosos no Brasil, criado para facilitar a identificação de pessoas.

O combate à criminalidade vai tratar também de facilitar o uso de recursos advindos do crime em benefícios da sociedade. Segundo Moro, o dinheiro do tráfico poderá ser usado em medidas de segurança ou investimentos para recuperação de dependentes químicos. (Agência Brasil)

Brasil é modelo a ser seguido, não transgressor, diz Tereza Cristina

Ao assumir na quarta-feira (2) a pasta da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a ministra Tereza Cristina afirmou que o setor agrícola brasileiro é alvo de “acusações absolutamente infundadas” em questões relacionadas ao clima e à biodiversidade, e que o país é um “modelo a ser seguido, jamais um transgressor”.

“São relevantes as questões relacionadas ao clima, à sustentabilidade e à biodiversidade. A discussão honesta deveria partir de uma premissa básica: o Brasil é um país com legislação ambiental extremamente avançada e que mais soube preservar suas florestas nativas e matas ciliares. Nosso país é um modelo a ser seguido, jamais um transgressor a ser recriminado”, destacou Tereza Cristina em seu discurso de posse, na sede do mi-

nistério, em Brasília. “Acusações absolutamente infundadas partem de todos os lados, inclusive de organizações internacionais estabelecidas amistosamente aqui”, acrescentou ela, ao ser fortemente aplaudida por um auditório lotado.

Segundo ela, os ganhos de eficiência do setor agropecuário brasileiro causam “temores a outros participantes do mercado”.

Em seu discurso, Tereza Cristina destacou que a pasta deve ter mais proximidade com o setor empresarial da agricultura. Prometeu também atenção especial aos agricultores familiares, principalmente com esforço na regularização fundiária. Outra medida prioritária deve ser simplificar processos de fiscalização. “Simplificar não significa precarizar”, afirmou.

Novas atribuições

Na terça-feira (1º), por meio de medida provisória assinada pelo presidente recém-empossado Jair Bolsonaro, o Ministério da Agricultura passou a concentrar algumas atribuições, como a identificação, a delimitação e a demarcação de terras indígenas, que eram antes de responsabilidade da Fundação Nacional do Índio (Funai). A publicação também transfere para a pasta a responsabilidade de regularizar terras quilombolas, função antes desempenhada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

Uma das primeiras mudanças na estrutura do ministério, anunciada ainda na fase de transição, em dezembro, foi a criação da Secretaria Especial de Assuntos Fundiários, que fica sob o comando do técnico em zootecnia

Luiz Antônio Nabhan Garcia.

Segundo informações divulgadas em dezembro pela equipe de transição, ele deve ficar à frente de um conselho interministerial sobre o assunto, ainda a ser criado, e vai tratar da regularização fundiária, incluindo as atividades de identificação e demarcação de terras indígenas e quilombolas, o licenciamento ambiental e as políticas de reforma agrária.

Outro órgão que foi transferido para o ministério foi o Serviço Florestal Brasileiro, antes ligado ao Ministério do Meio Ambiente. Duas outras secretarias também foram criadas na Agricultura: a de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação e a de Agricultura Familiar. Retornou ainda à estrutura da pasta a Secretaria da Pesca e Aquicultura. (Agência Brasil)

94ª São Silvestre: africanos seguem com hegemonia nas ruas de SP

A hegemonia africana continua forte na principal corrida de rua da América Latina. Na 94ª edição da Corrida Internacional de São Silvestre, o etíope Belay Bezabeh e a queniana Sandrafelis Tueli foram os vencedores. Belay, que foi vice no ano passado, completou os 15 km em 45min03seg, enquanto Sandrafelis marcou 50min02seg. O atletismo brasileiro garantiu o oitavo lugar, com Giovanni dos Santos, em 46min38seg, e Jenifer da Silva, com o tempo de 54min05seg.



94ª São Silvestre

A São Silvestre fez, mais uma vez, a festa de fim de ano no país. Cerca de 30 mil corredores de todo o Brasil e do exterior, enfrentaram o calor e os 15 km pela cidade para marcar o encerramento do ano esportivo fazendo o que gostam. Na briga pelo primeiro lugar, tanto no masculino quanto no feminino, a supremacia foi dos atletas estrangeiros. Os cinco primeiros dos pódios foram de fora, confirmando essa hegemonia.

No feminino, Sandrafelis do Quênia, fez bonito apesar de não de sentir bem no começo. A atleta, que teve resultados expressivos no ano, com vitórias nos 10K de Valência e na Naibori Kenya

Commonwealth Games Trials 10.000m, garantiu a vitória, seguida por Pauline Kamulu (Quênia), 50min19seg, e Mestawut Truneh (Etiópia), 58min45seg. Em sua segunda participação na São Silvestre, a brasileira Jenifer, de 27 anos, atleta do Esporte Clube Pinheiros, destacou as dificuldades enfrentadas na principal prova do país e o oitavo lugar.

Masculino

A disputa no masculino foi acirrada, com os cinco primeiros, todos estrangeiros, chegando no mesmo minuto. O esforço

acabou cobrando especialmente do vencedor Belay Bezabeh, vice no ano passado, que sentiu a fadiga e acabou sendo levado para o hospital para observação. O campeão se recupera bem e deve estar no hotel no fim da tarde.

Giovani dos Santos foi, mais uma vez, o brasileiro mais bem colocado. "Foi uma prova intensa e forte mais uma vez. Procurei fazer meu melhor, tentando acompanhar os africanos. No final procurei fazer a minha prova e ainda consegui passar um etíope e garantir oitavo lugar. Estou feliz por

ser o melhor brasileiro e sempre vou acreditar", disse Giovanni dos Santos.

Acessos

A organização festejou o sucesso de mais uma edição da prova e o resultado positivo no combate aos "pipocas", que não conseguiram acessar a área de largada na Avenida Paulista. Para o próximo ano, o controle de acesso dos "pipocas" será feito até a Rua Dr. Armado.

Resultados de 2018 - Elite

Masculino

1) Belay Bezabeh (Etiópia), 45min03seg; 2) Dawit Admasu (Etiópia), 45min06seg; 3) Amdework Tadese (Etiópia); 4) Emanuel Gisamoda (Tanzânia), 45min23seg; 5) Maxwell Rotich (Uganda), 45min4seg; 8) Giovanni dos Santos (Brasil), 46min38seg.

Feminino

1) Sandrafelis Tueli (Quênia), 50min02seg; 2) Pauline Kamulu (Quênia), 50min19seg; 3) Mestawut Truneh (Etiópia), 58min45seg; 4) Ester Kakuri (Quênia), 52min47seg; 5) Birtukan Almu (Etiópia), 53min06seg; 8) Jenifer da Silva (Brasil), 54min05seg.

Mais informações no site www.saosilvestre.com.br.

Circuito Mundial

Etapa da Holanda é o primeiro desafio das duplas brasileiras em 2019

Torneio em Haia conta com estrutura de quadras cobertas e climatizadas e país será representado por até quatro duplas



Disputa em Haia ocorre em quadra climatizada por conta do inverno europeu

A etapa de Haia (Holanda), que acontece a partir de quarta-feira (2) e segue até domingo (6) abre a participação das duplas brasileiras no Circuito Mundial 2019. A competição nível quatro estrelas ainda não conta pontos para a corrida olímpica brasileira, mas os resultados obtidos no torneio podem ser importantes para o ranking de entradas e consequentemente o chaveamento em eventos futuros.

Além disso, a competição conta com um diferencial, sendo disputada em um ginásio fechado. Será o segundo ano consecutivo que Haia abre o calendário do Circuito Mundial. Três duplas brasileiras já estão garantidas na fase de grupos, e uma quarta busca vaga no classificatório.

No masculino, Pedro Solberg/Bruno Schmidt (RJ/DF) e Ricardo/Alvaro Filho (BA/PB) estão na fase de grupos e começam a jogar a partir de sexta-feira (4). Márcio Gaudie/Vinicius Resende (RJ/ES) tenta a vaga no classificatório, que contará com rodadas na quarta e na quinta (3). No feminino, Ana Patrícia/Rebecca (MG/CE), garantidas na fase de grupos, jogam a partir de quinta.

Para estarem na disputa, as duplas brasileiras passaram a virada do ano já na Holanda, ou dentro de um avião, tudo em busca de bons resultados representando o Brasil. O campeão olímpico Ricardo, que passou o réveillon viajando, comentou a experiência.

"Neste momento de confraternização sempre queremos estar próximos da família, mas a vida do atleta, depois do início, é de abdicção. Estou feliz e confiante na parceria com o Alvaro Filho e por isso estamos correndo atrás. Vamos buscar a adaptação ao torneio em quadra fechada e climatizada da maneira mais rápida", disse o baiano, que comemora no próximo domingo 44 anos.

As duplas campeãs em Haia recebem 800 pontos no ranking geral da Federação Internacional de Voleibol (FIVB), além de cerca de R\$ 78 mil em premiações. Em 2018, Carolina Solberg e Maria Elisa (RJ) ficaram com a prata no torneio. Em oito etapas realizadas em Haia, o Brasil soma 23 medalhas (10 de ouro, cinco de prata e oito de bronze).

O torneio em Haia será disputado em quadras cobertas, montadas em um ginásio. Os jogos serão disputados no complexo esportivo de Zuidpark com todas as quadras em local fechado, já que a temperatura na cidade está próxima de 5°C. A arena já recebeu etapas da Liga Mundial de voleibol indoor e edições da Copa Davis, de tênis.

São 32 duplas em cada gênero, sendo que 24 já estão classificadas pelo ranking, enquanto outras oito garantem a vaga na disputa do classificatório. Os times jogam entre si na chave, com os primeiros avançando direto às oitavas de final, enquanto segundos e terceiros disputam a rezecação. As finais do naipes masculino e feminino ocorrem no domingo.

O Brasil é o atual campeão do Circuito Mundial no naipes feminino, com Agatha e Duda (PR/SE). Após a etapa da Holanda, o próximo desafio das duplas brasileiras será pelo Circuito Sul-Americano, com a etapa de São Francisco do Sul (SC), de 18 a 20 de janeiro, e em seguida com o Circuito Brasileiro Open, na etapa de São Luís (MA), de 23 a 27 de janeiro.

V Circuito Paulista de Vôlei de Praia terá quarta etapa em Praia Grande

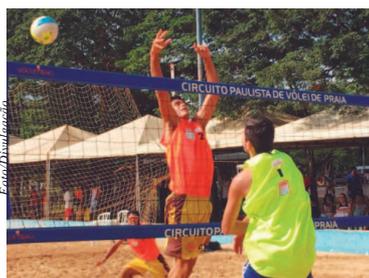
O V Circuito Paulista de Vôlei de Praia terá sua quarta etapa em janeiro. A disputa, organizada pela Federação Paulista de Volleyball, acontecerá no período de 18 a 20, em Praia Grande, no Litoral Sul do estado, reunindo as melhores duplas no masculino e feminino. Em breve, a FVP estará informando os procedimentos para inscrição da quarta etapa.

Anteriormente prevista para o feriado de 25 de janeiro, o evento em Praia Grande teve de ser antecipado em razão do calendário da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV).

A temporada, que já teve eventos em Guairá e Campinas, ainda terá mais uma etapa,

programada para Ribeirão Preto, de 15 a 17 de fevereiro, também antecipada por conta do calendário da CBV. Será mais uma cidade que fará sua estreia na relação de sedes da competição.

Curso - A CBV, FVP e Sesi realizaram o Curso Nacional de Treinadores de Vôlei de Praia Nível II. O evento será realizado no período de 18 a 25 de janeiro, no Sesi Votorantim, no interior paulista. Os instrutores do curso são Rossini Freire e Gilmar Rscarte(Cajá). Mais informações e procedimento de inscrições poderão ser obtidos pelo e-mail cursovolei@yahoo.com. Mais informações no site oficial, www.fvp.com.br



V Circuito Paulista de Vôlei de Praia

Bruno Soares já está em Doha para início da sua 19ª temporada como profissional

Aos 36 anos de idade e ocupando a sétima posição no ranking mundial, o tenista brasileiro Bruno Soares inicia na próxima semana, em Doha, no Catar, sua 19ª temporada como profissional. O mineiro, que já está treinando no Kalifa Stadium para a disputa do 1o. ATP de 2019, repetirá pelo quarto ano seguido a dupla com o britânico Jamie Murray. Em 2016, eles venceram o Australian Open e o US Open juntos.

"Ao mesmo tempo que é muito bom a gente ter essa longevidade, porque significa que

estamos jogando bem, não é fácil. O nosso dia a dia é puxado, é uma rotina intensa, lidamos com todas as dificuldades do esporte, além da frustração de derrotas e de alguns resultados. Mas isso faz parte. Mas temos chegado ao quarto ano juntos mostra que os resultados foram bons e que sabemos do nosso potencial. Já ganhamos muitos torneios importantes e já terminamos um ano como a melhor dupla do mundo (2016)", disse Soares.

Em 2018, Soares e Murray venceram três títulos: o Masters 1000 de Cincinnati e os ATP 500 de Washington e Acapulco. Eles também alcançaram as semifinais do ATP Finals de Londres.

A dupla será cabeça de chave 2 em Doha e estreia contra a parceria do húngaro Marton Fucsovics com o argentino Guido Pella. Soares e Murray foram vice-campeões do ATP 250 do Catar em 2018. Na segunda semana da temporada, eles partem para Sydney, na Austrália, antes de jogarem o Australian Open em Melbourne e depois o Rio Open.

Apesar dos desafios físicos que um tenista de 36 anos enfrenta, Soares está mais confiante do que nunca em seu desempenho na quadra. "Os últimos anos foram os melhores da minha carreira e eu continuo evoluindo ainda mais, jogando melhor que no ano anterior. O grande desafio agora é ter uma longevidade grande. Meu planejamento é jogar mais quatro anos, porque quero chegar aos 40 anos jogando. Mas não é uma tarefa fácil a de equilibrar o corpo, apesar de estar me sentindo cada vez melhor "tenisticamente", completou.

O Maior e Mais Barato CROSSFIT da Região

BOX CROSSFIT BELA VISTA

Av. Brigadeiro Luís Antônio, nº 1786
☎ 3284-5946 📍 SPUPAcademia